

## CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO

Marina Martins Soares da Silva<sup>1</sup>  
Maria Mileny Alves da Silva<sup>2</sup>  
Gleicy Flavy Moura Sousa<sup>3</sup>  
Ana Larissa Gomes Machado<sup>4</sup>  
Ana Roberta Vilarouca da Silva<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, que se caracteriza principalmente pela hiperglicemia, disfunções e insuficiências que causa em alguns órgãos, como olhos, rins, coração, vasos sanguíneos e cérebro, além disso, pode fazer com que o paciente desenvolva hipertensão, doença renal crônica e pode levar a amputações. Devido a sua elevada incidência, custos que gera para o governo e os danos que causa as pessoas acometidas, a DM já é considerada como um problema de saúde pública.

Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes (*International Diabetes Federation*) estimou que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos de idade (415 milhões de pessoas) vivia com diabetes. Se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes foi projetado para ser superior a 642 milhões em 2040. Cerca de 75% dos casos são de países em desenvolvimento, nos quais deverá ocorrer o maior aumento dos casos de diabetes nas próximas décadas.

As complicações a longo prazo da DM incluem retinopatia, com potencial perda de visão, podendo causar cegueira; nefropatia, que pode levar a insuficiência ou mesmo falência renal; neuropatia periférica, com risco de úlceras nos membros inferiores, amputações e perda do arco plantar, também chamada de Artropatia de Charcot; e neuropatia autonômica, causando sintomas gastrointestinais, geniturinários e cardiovasculares, e disfunção sexual (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2014).

Considerando que a maioria dos indivíduos com diabetes não conhece as complicações crônicas dessa doença, e conseqüentemente, não entende a maneira como controlar a doença e prevenir ou cuidar das complicações dela decorrentes, é necessário que haja o desenvolvimento de estudos e a elaboração de estratégias voltados para orientação da população acerca dessa doença, tanto o indivíduo por ela acometido como seus familiares (BARBOSA; CAMBOIM, 2016).

O enfermeiro, em especial, tem o desafio de exercer assistência aos indivíduos, família e comunidade, por meio do cuidado direto ou indireto. Compete-lhe desenvolver o cuidado em interação com estes pacientes, ajudando na compreensão da necessidade de assumir modificações no estilo de vida (ARAÚJO, 2018). O profissional nutricionista, por sua vez, é responsável por indicar e buscar promover mudanças no hábito alimentar, pois a alimentação está relacionada diretamente a alguns fatores que interferem na prevenção e/ou controle do DM e de seus agravos (BRASIL, 2013).

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, mrm2028silva@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPI, milenny\_fnt@hotmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI gleicyf14@gmail.com;

<sup>4</sup> Doutora pelo curso de Enfermagem na UFC, professora na UFPI, analarissa2001@yahoo.com.br;

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora pelo curso de Enfermagem na UFC, professora na UFPI, robertavilarouca@yahoo.com.br.

Dessa maneira, fica evidente a necessidade de aumentar o contato entre acadêmicos de enfermagem e nutrição para que o cuidado em saúde, no que tange a atenção aos pacientes com diabetes seja feito de forma adequada e integral. Diante disso, questiona-se: qual o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem e nutrição sobre diabetes mellitus?

Assim sendo, o presente estudo justifica-se por demonstrar uma preocupação com o conhecimento que os acadêmicos das duas áreas possuem em relação ao cuidado voltado para pacientes com DM e por demonstrar a importância que o cuidado interprofissional pode trazer para os usuários. Deste modo, a relevância do presente estudo para a futura vida profissional de enfermeiros e nutricionistas é proporcionar meios e instrumentos para que o trabalho interprofissional seja desenvolvido de maneira natural e efetiva.

Logo se objetivou avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem e nutrição em relação ao diabetes mellitus, por meio da identificação do conhecimento dos acadêmicos sobre a doença; Descrição de quais são os déficits no conhecimento dos acadêmicos e indicação do perfil da amostra quanto variável socioeconômico e acadêmico.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendido como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto (PEROVANO, 2014). Já os estudos transversais envolvem coleta de dados em determinado período de tempo, obtendo um recorte momentâneo do episódio investigado. A pesquisa quantitativa, por sua vez, é uma abordagem científica tradicional que se refere ao conjunto geral de procedimentos ordenados, disciplinados, usados para adquirir informações (POLIT; BECK, 2018).

O estudo será realizado no período de março a novembro de 2019, em uma instituição pública de ensino superior, localizada na cidade de Picos-PI. A população será constituída por 160 alunos regularmente matriculados no período de 2019.2 do 6º ao 8º período dos cursos de graduação em enfermagem e nutrição da instituição de ensino superior (IES) escolhida. A amostra será constituída de 100 alunos da enfermagem e 60 alunos de nutrição. Para a coleta de dados serão utilizados dois questionários, e as variáveis desse serão agrupadas em: socioeconômicas e escolares (questionário 1), e variáveis do conhecimento, que serão obtidas por meio das questões contidas no questionário adaptado Diabetes Knowledge Questionnaire (DKN-A) na sua versão brasileira (questionário 2).

O estudo será realizado no período de março a novembro de 2019, em uma instituição pública de ensino superior, localizada na cidade de Picos-PI. A instituição que irá compor o estudo, foi escolhida devido à grande diversidade e quantidade de acadêmicos. A mesma completou em 2018, doze anos desde a sua última expansão, o que possibilitou crescimento e desenvolvimento para o município, uma vez que os cursos ofertados são mais abrangentes e atendem a diversas áreas.

Para a realização da coleta de dados o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Seguindo os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, serão obedecidas as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013). Aos que concordarem em participar da pesquisa, será solicitada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa terá riscos mínimos de constrangimento e isso será contornado com a coleta de dados em lugar reservado para tal finalidade e de forma individual.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os questionários utilizados abordarão o conhecimento que os acadêmicos possuem sobre o diabetes mellitus, os dados socioeconômicos e escolares. O questionário 1, se refere às variáveis socioeconômicas e escolares que são:

**Sexo:** Feminino ou Masculino.

**Idade:** será computada em anos.

**Cor:** será considerada a cor da pele autorreferida, sendo elas: negra, branca, amarela, parda, indígena, quilombola ou outros.

**Renda familiar:** será considerado o valor bruto, em reais, dos vencimentos mensais da família do pesquisado.

**Classe Econômica:** A classificação econômica será determinada a partir do Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) elaborado pela Associação Nacional de Empresas de Pesquisa (ANEP). Ele tem como objetivo determinar o poder aquisitivo das pessoas e famílias, utilizando a denominação “classes econômicas” (ABEP, 2016).

**Você desenvolve alguma atividade remunerada:** sim ou não, e em caso de resposta positiva, qual o vínculo: estágio, emprego fixo particular, emprego fixo federal/estadual/municipal ou emprego autônomo.

**Onde você frequentou o ensino médio:** Todo em escola pública, em escola particular, escola particular com bolsa, maior parte em escola particular, maior parte em escola pública ou maior parte em escola particular com bolsa.

**Qual é o seu curso na instituição de ensino superior:** Enfermagem ou Nutrição.

**Em qual período da graduação você está:** 6º período, 7º período ou 8º período.

O questionário 2, por sua vez, conterá as variáveis do conhecimento sobre diabetes mellitus, por meio da versão em português do questionário *Diabetes Knowledge Questionnaire* (DKN-A) validado no Brasil por Torres, Hortale e Schall. O mesmo sofreu algumas alterações para melhor adaptar-se ao público abordado no estudo. O mesmo é composto por 17 questões, das quais 8 com 5 alternativas e 9 com 4 alternativas de resposta. Cada resposta correta confere 1 ponto. As perguntas de 1-14 possuem apenas uma resposta correta, enquanto as perguntas 15-17 possuem duas respostas corretas, sendo ambas necessárias à atribuição do ponto. A escala de medida varia de 0 a 17 e o resultado é definido pelos valores dos escores obtidos. Um escore de 0 a 5 indica conhecimento insatisfatório, 6 a 10 satisfatório e um escore de 11 a 17 muito satisfatório (TORRES; HORTALE; SCHALL, 2005).

Quanto aos critérios de inclusão, listam-se: está cursando regulamente o sexto, sétimo ou oitavo períodos do curso de enfermagem ou nutrição e ter mais de 18 anos. No que diz respeito aos critérios de exclusão, são: estudantes que não cursaram matérias que abordem o diabetes mellitus ou que trancaram por qualquer motivo.

A coleta e análises dos dados acontecerá no período de agosto a novembro de 2019. Os dados socioeconômicos e sobre o conhecimento serão coletados em agosto e setembro, e serão analisados nos meses de outubro e novembro. Os questionários serão respondidos na própria instituição e será aplicado pela pesquisadora e equipe treinada por ela em uma sala reservada. Após a coleta, os dados serão organizados em um banco de dados e dispostos na forma de tabelas com apresentação descritiva das frequências absoluta e relativa, como também serão realizados testes estatísticos Anova e Qui-Quadrado, com o auxílio do software estatístico Statistical Package for the Social Sciences – SPSS versão 20.0.

A formação na área da saúde deve incluir entre seus objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, de modo que estudantes aprendam a acolher e cuidar das várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e

das populações, fomentando a autonomia e a capacidade de intervenção dos indivíduos e grupos sociais sobre a própria saúde, trabalho em equipe e prática interprofissional. A preocupação crescente com o trabalho em equipe no provimento de cuidados à saúde gera a necessidade de identificar conceitos, métodos e processos de ensino e aprendizagem voltados para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional integrada (PEDUZZI, 2016).

Dessa maneira, esperamos demonstrar para os participantes a necessidade do trabalho interprofissional, e que o mesmo deve ser abordado desde a academia, para que os seus futuros pacientes/clientes sejam atendidos da melhor forma, além disso, buscamos corroborar para que eles se tornem profissionais capazes de integrar e enriquecer o cuidado ofertado, pois o estudo em questão, além de proporcionar maiores conhecimento em relação a um assunto pouco abordado, irá fortalecer a busca por um trabalho em equipe, não apenas para trabalhar junto, mais de agregar valores e conhecimentos de áreas distintas para a execução de uma assistência com excelência.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento espera-se despertar nos acadêmicos de Enfermagem e Nutrição a importância do trabalho interdisciplinar nas várias dimensões que a doença pode se apresentar, bem como sensibilizá-los a compreender o paciente como um indivíduo único e complexo e o ambiente em que está inserido como fatores influenciadores na assistência prestada.

A relevância do presente estudo ainda se manifesta, tendo em vista que a multidisciplinaridade no tratamento de pacientes com DM é um assunto pouco trabalhado e que propociona novas informações em relação ao tipo de conhecimento interprofissional e como esse elo pode beneficiar a saúde do indivíduo. Logo, realça o papel fundamental do trabalho em equipe na promoção, prevenção e recuperação de pacientes com DM.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Diabetes mellitus; Enfermagem; Nutrição

### **REFERÊNCIAS**

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. **Diagnosis and classification of diabetes mellitus.** Diabetes Care. v. 37, n. 1, p. 81-90, 2014.

ARAÚJO, E. S. S.; SILVA, L. F.; MOREIRA, T. M. M.; ALMEIDA, P. C.; FREITAS, M. C.; GUEDES, M. V. C. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. **Rev Bras Enferm**, v. 71, n. 3, p.1092-8, 2018.

BARBOSA, S. A.; CAMBOIM, F. E. F. Diabetes mellitus: cuidados de enfermagem para controle e prevenção de complicações. **TEMAS EM SAÚDE.** v. 16, n. 3, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Atlas. 7th ed. Belgium: International Diabetes Federation; 2015.

PEDUZZI, M.; OLIVEIRA, M. A. C.; SILVA, J. A. M.; AGRELI, H. L. F.; NETO, M. V. M. **Trabalho em Equipe, Prática e Educação Interprofissional** In: Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, v. 1, 2016.

PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá, 2014.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

TORRES, H. C.; HORTALE, V.A.; SCHALL, V. T. Validação dos questionários de conhecimento (DKN- A) e Atitude (ATT- 19) de Diabetes mellitus. Rev Saúde Pública. v. 39, n. 6, p. 906-11, 2005.